



EMENTAS DE DISCIPLINAS

Programa: Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (28005015071p9)

Departamento: Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - DCHT / Irecê

Curso: PPGEAFIN (MESTRADO)

Nível: Pós-Graduação Stricto Sensu

Legislação: Reconhecido através da Portaria Ministerial Nº 128 de 20/02/2018, publicada no D.O.U. de 21/02/2018.

Título: Mestre

Turno: Matutino/Vespertino /Noturno

Periodicidade: Semestral Período

Total de Carga Horária: 510

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: África contemporânea: imperialismo e neocolonialismo

Sigla: ES

Número: 45302

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A disciplina pretende estabelecer uma reflexão crítica sobre o processo da industrialização e expansão do capital europeu sobre a África a partir da segunda metade do século XIX. Discutir o significado da Conferência de Berlim e a partilha da África entre as principais potências europeias, EUA e Turquia. Analisar as formas de dominação econômica e política, a desestruturação da sociedade e a cultura dos povos nativos. Estudar as formas de resistência dos povos nativos e as lutas pela emancipação e expulsão dos opressores e exploradores imperialistas. Analisar a legitimação do domínio europeu através da construção ideológica de teorias raciais da missão civilizatória: evolucionismo social e o darwinismo social. Discutir o significado da queda dos impérios e a formação dos Estados nacionais durante o século XX.

Bibliografia:

CHOMSKY, Noam. Piratas & imperadores, antigos e modernos. O terrorismo internacional no mundo real. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. Bittencourt, Marcelo. Partilha, resistência e colonialismo. In: Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira/ coordenação de Beluce Belucci , Rio de Janeiro: UCAM<CEAA< CCBB 2003. Brunschwig, Henri. Brunschwig, Henri. A Partilha da África Negra São Paulo: Perspectiva, 2006. 2º Edição. De Decca, E. O colonialismo como glória do império. In: Reis Daniel; Ferreira, J. e Zenha Celeste (orgs) História do século XX. Rio de Janeiro, Record, 2003, 2º edição. Hobsbawn, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 6ª edição. Kennedy, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1991. CADAVIS, Mike. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002. NEDO, Letícia B. A descolonização da Ásia e da África. São Paulo: Atual, 1994. HERÉ, Jacques (org.). História contemporânea. São Paulo: Círculo do livro, sd. WESSILING, Henk, L. Dividir para dominar. A partilha da África.(1880-1914). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Editora Revan, 1998. Lenine, Vladimir (2000), Imperialismo: Etapa Superior do Capitalismo. Lisboa. Avante. Briggs, Asa y Clavín, Patricia. Historia contemporânea de Europa 1789-1989, Barcelona, Crítica, 1997. FERRO, Marc. Historia das colonizações: das conquistas as independências dos séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. FERRO, Marc. O livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. KI- ZERBO Joseph. Historia del África negra (Del siglo XIX a la época actual). Alianza Universidad, Madrid, 1980. ZIEGLER, Jean. Saqueo en África. Siglo XXI, México, 1979.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Alguns olhares sobre Gênero e História da África

Sigla: ES

Número: 45307

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Algumas experiências de mulheres de determinados povos: as candácias, esposas do Daomé, Nzinga dentre outras. A mulher e a escravidão. A representação feminina na Literatura.

Bibliografia:

BAY, Edna. Wives of the Leopard: Gender, Politics, and Culture in the Kingdom of Dahomey. University of Virginia Press, 1988. CALDEIRA, Arlindo Manuel. Mulheres, Sexualidade e Casamento em São Tomé e Príncipe (séculos XV-XVIII), Lisboa, Edições Cosmos/CDP, 1999. CHAVES, Rita & MACÊDO, Tânia. Marcas da Diferença: as literaturas de língua portuguesa. SP: Alameda. CHIZIANE, Paulina. NIKETCHE: uma História de poligamia. SP: Companhia das Letras, 2002. GLASGOW, R.A. Nzinga. SP: Perspectivas. 1982. LECLANT, J. O Império de Kush: Nápata e Méroe. In: História Geral da África: II, África antiga. 2ª ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. PANTOJA, Selma. Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão. Brasília, Thesaurus, 2000. RIBEIRO, Margarida C. "LUSOS AMORES EM CORPOS COLONIZADOS: AS MULHERES AFRICANAS NA LITERATURA PORTUGUESA DA GUERRA COLONIAL". In: http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/livros/1077_MCR_lusos%20amores%20em%20corpos%20colonizados.pdf acessado dia 20/10/2012.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: As Relações Brasil – África, dos anos de 1960 até a atualidade.

Sigla: ES

Número: 45310

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

História e atualidade das relações entre o Brasil e o continente africano em suas dimensões políticas, econômicas e de cooperação, nos seus respectivos contextos nacional e internacional, desde a década de 1960. Para uma melhor análise destas relações de uma perspectiva brasileira, são distinguidos três períodos distintos da política externa do Brasil em relação à África: a Política Externa Independente dos presidentes Jânio Quadros (1961) e João Goulart (1961–1964); o Pragmatismo Ecumênico e Responsável de Ernesto Geisel (1974-1979) e João Figueiredo (1979-1985) e desde a Estratégia de Autonomia pela Diversificação, de Lula da Silva (2003-2010).

Bibliografia:

Banco Mundial & IPEA. Ponte sobre o Atlântico. Brasil e África Subsaariana. Parceria Sul-Sul para o Crescimento. Washington DC & Brasília 2011. Boadi-Siaw, Samuel Yaw. Development of Relations Between Brazil and African States, 1950-1973. Tese de doutorado, Los Angeles: University of California 1975. Costa e Silva, Alberto da. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira 2003. Dantes, Raymundo Souza. África Difícil. Rio de Janeiro: Editora Leitura 1965. Dávila, Jerry. Hotel Trópico. Brasil e o Desafio da Descolonização Africana 1950-1980, São Paulo: Editora Paz e Terra 2011). Fig, David. The Political Economy of South-South Relations: the case of South Africa and Latin America. Tese de doutorado. Londres: Dep. of International Relations, London School of Economics, 1992. Filho, Pio Pena. O Brasil e a África do Sul: o arco atlântico da política externa brasileira (1918-2000), Porto Alegre: FUNAG/CESUL 2008. Gala, Irene Vida. A Política Externa do Governo de Lula para África. A Política Externa como Instrumento de Ação Afirmativa... Ainda Que não só. Brasília: Instituto Rio Branco 2007. Patriota, Thomas Cooper. Le Brésil, un partenaire de l'Afrique que s'affirme. Les relations Brésil/Afrique sous les gouvernements Lula (2003-2010), Paris: IFRI 2011. Penha, Eli Alves. Relações Brasil – África e Geopolítica do Atlântico Sul, Salvador:

EDUFBA 2011. Pinheiro, Letícia. Política Externa Brasileira (1889-2002). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora 2004. Ribeiro, Cláudio Oliveira. Relações Político-Comerciais Brasil-África (1985-2006), tese de doutorado, Universidade de São Paulo, 2007. Rizzi, Kamilla. O grande Brasil e os pequenos PALOP. Porto Alegre: Leitura XXI, 2014. Rodrigues, José Honório. Brasil e África: outro horizonte, 2ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1964. Saraiva, José Flávio Sombra. África parceira do Brasil atlântico. Relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI. Belo Horizonte: FinoTraçoEditora 2012. Saraiva, José Flávio Sombra. Comunidade dos Países da Língua Portuguesa: solidariedade e ação política. Brasília: IBRI 2001. Saraiva, José Flávio Sombra. O Lugar de África. A dimensão atlântica da política externa brasileira (de 1946 aos nossos dias). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996. Selcher, Wayne A. The Afro-Asian Dimension of Brazilian Foreign Policy 1956-1972. Gainesville: The University of Florida 1974. Visentini, Paulo Fagundes & Equipe do CEBRAFRICA. A África e as Potências Emergentes. Nova Partilha ou Cooperação Sul-Sul? Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2013.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Cultura, Educação e Memória.

Sigla: ES

Número: 45294

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Cultura, memória e educação e suas interseções e desdobramentos. Estudo das práticas e costumes, manifestações culturais, dos fenômenos relacionados com a Educação e seus contextos, bem como da memória e dos seus usos entre os povos do continente africano, assim como dos negros e povos indígenas no Brasil.

Bibliografia:

ALARCÃO, Isabel. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, Ilma (org.). Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas: Papirus, 1998, p. 99-122. ALBERTI, Verena. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro, FGV, 2004. AMADO, Janaina e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs). Usos e Abusos da História Oral. 3 ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000. ARROYO, Miguel. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000. BERBEL, Neusi. Metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papirus, 1994. BERGSON, Henri. Matéria e Memória: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Trad. Paulo Neves. 2ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 1999. BOSI, Ecléa O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social - São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade – Lembranças de velhos. 3ª edição, Companhia das BRESCIANI, Stella e Naxara, Márcia (ORG). Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). O que há de novo na Educação Superior? Campinas: Papirus, 2000. CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia. (Orgs.). Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papirus Ed., 2001. D'ADESKY, Jacques. Pluralismo Étnico e Multiculturalismo - Racismos e anti-racismos no Brasil. Ed. Pallas: Rio de Janeiro, 2001. DAMASCENO, José Jorge Andrade. Vozes eclipsadas, Memórias silenciadas: História social de operários cegos. Bahia, 1956-1983. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense, para obtenção do título de Doutor em História Social. Niterói,

Universidade Federal Fluminense (UFF), 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional. São Paulo: Cortez ed. – 2000. KUPER, Adam. Cultura – a visão dos antropólogos. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas. Editora da UNICAMP. 1992. Letras, São Paulo, 1994. LIMA,IVALDO Marciano de França. Identidade negra no Recife: maracatus e afoxés. Recife: Bagaço, 2009. MACHADO, Cristina Gomes. Multiculturalismo – muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2002. MASETTO, Marcos (org.). Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 1998. MASETTO, Marcos; MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda A.. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. McLAREN, P. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997. MOROSINI, Marília. Professor do ensino superior: identidade, docência e formação. Brasília: Plano editora, 2001. POLLAK, Michael "Memória e identidade social". Estudos Históricos, vol. 5, nº 10, 1992. POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio". Estudos Históricos, vol. 2, nº 3. 1989. PORTELLI, Alessandro. Ensaios de História Oral. Trad. Fernando Luiz Cissio e Ricardo Santiago. São Paulo, SP, Letra e Voz, 2010. RIBEIRO, Marinalva Lopes; MARTINS, Édiva de Sousa; CRUZ, Antonio Roberto Seixas. (org.). Docência no ensino superior: desafios da prática educativa. Salvador: EDUFBA, 2011. Ricoeur, Paul. A memória, a história, o esquecimento. tradução: Alain François [et ai.]. - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007, 2ª reimpressão, 2010. RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe Maria. Memórias do Cativo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004. SANSONE, Lívio. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais na cultura popular brasileira durante o século XX. Afro-Ásia, nº 27, 2002, p. 249 – 269. SEMPRINI, Andréa. Multiculturalismo. Bauru: Edusc, 1999. SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Diáspora africana e escravidão no Brasil

Sigla: ES

Número: 45308

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

História e historiografia. Tráfico transatlântico, Costa da Mina, Costa dos Escravos, Angola, Moçambique, Diáspora africana. Escravidão no Brasil, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Maranhão. Temas, métodos e fontes.

Bibliografia:

FARIAS, Juliana B; GOMES, Flávio dos S. & SOARES, Carlos E. L. No labirinto das nações: africanos e identidades no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. FLORENTINO, Manolo Garcia. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. LOVEJOY, Paul E. A escravidão da África. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MEIRELES, Marinélva Costa. As Conexões do Maranhão com a África no Tráfico Atlântico de Escravos na Segunda Metade Do Século XVIII. In: Revista Outros Tempos, Volume 6, número 8, dezembro de 2009 - Dossiê Escravidão, pp. 130-145. MINTZ, Sidney W. e PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Candido Mendes, 2003. OLIVEIRA, Maria Inês Cortes de, "Quem eram os 'negros da Guiné'? A Origem dos Africanos na Bahia". AfroÁsia, volume 19/20, 1997, pp. 37-74. REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês (1835). São Paulo: Companhia das Letras. 2003. RUSSELL-WOOD, A.J.R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2005. SOARES, Mariza de Carvalho (org.). Rotas atlânticas da diáspora africana: da Baía do Benin ao Rio de Janeiro. 2 ed. Niterói: EDUFF, 2011 VERGER, Pierre. Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVIII a XIX. 3ª edição. São Paulo: Editora Corrupio. 1987.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Dinâmicas das Sociedades africanas Contemporâneas

Sigla: ES

Número: 45300

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A disciplina é dedicada ao estudo de questões complexas, históricas e contemporâneas que caracterizam as sociedades da África subsaariana no seu desenvolvimento econômico, político, social, cultural, demográfica, etc.

Bibliografia:

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BENOT, Yves. Ideologias da das independências africanas. Vol. I. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1966. BOAHEN, Albert Adu (Org). História Geral da África, vol VII - África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010. CHALIAND, Gerard. A luta pela África. Estratégia das potências. São Paulo: Brasiliense, 1980. GOUREVITCH, Phillip. Gostaríamos de informá-lo de que amanhã seremos mortos com nossas famílias. Histórias de Ruanda. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. HATZFELD, Jean. Uma temporada de facções. Relatos do genocídio em Ruanda. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. KAPUCINSKI, Ryszard. Ébano: minha vida na África. São Paulo: Cia das Letras, 2011. KI-ZERBO, Joseph. História da África negra. Vol. II. Mem Martins (Portugal): Biblioteca Universitária, 2002. KI-ZERBO, Joseph. Para quando África? Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, 2006. M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações - do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Edições Colibri, 2007. MAZRUI, Ali A.; WONDJI, C. (Orgs). História Geral da África, vol VIII - África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010. MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, n. 01, 2001, pp. 172 - 209. MENDONÇA, Marina Gusmão de. Histórias da África. São Paulo: LCTE Editora, 2008. SANTIAGO, Theo (org.). Descolonização. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. VENÂNCIO, José Carlos. O fato africano. Elementos para uma sociologia da África. Recife: Editora Massangana, 2009. WESSELING, H. L. Dividir para dominar. A partilha da África 1880-1914. Rio de Janeiro: UFRJ / Revan, 1998.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Educação, Colonialismo e Pós-colonialismo nos Estados Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Sigla: ES

Número: 45303

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Análise sobre os limiares críticos da educação nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). A Educação enquanto processo civilizador e a ideologia da desafricanização das mentes. A Educação no processo de descolonização e a ideologia da reafricanização das mentes. Pós-colonialismo, educação e processos reminescentes de assimilação cultural; Reformas educacionais neoliberais e os processos de metropolização da Educação no período pós-colonial nos PALOs. Panafricanismo e educação das relações étnico-raciais na atual configuração Mundial.

Bibliografia:

APPIAH, KwameAnthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, 304 BÂ Amadou Hampâtê. Amkoullel, o Menino Fula. Tradução Xina Smith, São Paulo, Editora Palas Athena: Casa das Áfricas, 2003. CABRAL, Amílcar. - A Arma da Teoria: Unidade e Luta. Lisboa, Seara Nova. 1978; CABRAL, Amílcar. - Unidade e Luta: A Prática Revolucionária. Praia, Fundação Amílcar Cabral, 2013; CABRAL, Amílcar. Unidade e Luta: A Arma da Teoria. Praia, Fundação Amílcar Cabral, 2013; FREIRE, P. ; MACEDO, D. Alfabetização. Leitura do Mundo, Leitura da Palavra. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990; FREIRE, P. - Pedagogia do Oprimido. Porto, Afrontamento, 1975; KI-ZERBO Joseph. História da África Negra II, 1972. Disponível em <http://www.angolapress.angop.ao/diadeafrica-historia.asp>/ acesso em 18/11/2014. HERNANDEZ, Leila, L. A África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea, São Paulo, Selo Negro (Summus Editorial) LIMA, Maria Batista; TRINDADE, Azoilda Loretto da. Africanidades, currículo e formação docente: desafios e possibilidades. In: MELO, Maros Ribeiro de; LIMA, Maria Batista; LOPES, Edinéia Tavares (Org.). Identidades e alteridades: debates e práticas a partir do cotidiano escolar. São Cristóvão: Editora UFS, 2009. MAZULA, B. - Educação, Cultura e Ideologia em Moçambique. Lisboa, Afrontamento, 1995. MAZRUI, Ali A. O Horizonte 2000 - A educação colonial: a libertação sem o desenvolvimento. In: História

Geral da África VIII. África desde 1935. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji Brasília: UNESCO, 2010. MUNANGA, Kabengele. Superando o Racismo na Escola. 2. ed. revisada. Brasília: MEC/ SECAD. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e diversidade, 2005. TAVARES, Fernando J.P. . Os Limiões Críticos da Educação na África Lusófona. In SEVERINO J. ;ALMEIDA, C. ;LORIERI, M. (ORGS). Perspectivas da Filosofia da Educação. São Paulo, CORTEZ, 2010. TAVARES, Fernando, J. P. . Solidão e Solidariedade nas Populações Insulares. In CARVALHO, A. (org.). Solidão, Educação e Condição Humana. Porto, Afrontamento, 2011. TAVARES, Fernando J. P. Educação e Diversidade em Cabo Verde. In PEREIRA, Amílcar A. (org). Rio de Janeiro, Pallas, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AMEIDA, E.R. Pan-africanismo e a Formação da OUA. Revista Geo - Paisagem Ano 6, no 12, 2007. Julho a Dezembro de 2007. ISSN n. 1677 – 650 X. ANJOS, Jose C. J. Dos. Intelectuais Literatura e Poder em Cabo Verde: Lutas de Definições de Identidades Nacional. Praia, INIPC, 2002; ALTHUSSER, L. Ideologias e Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro, Graal, 1985; BOURDIEU, P & PASSERON, J. C. A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975; CUNHA, Henrique J. Revista Teias v. 14, n. 34. 102-111. 2013: Os 10 anos da Lei 10.639/2003 e a Educação FUNDACAO AMILCAR CABRAL. Cabral no Cruzamento de Épocas: Comunicação e Discursos Produzidos no 2 Simpósio Internacional Amílcar Cabral, Praia, Alfa Comunicações, 2005. GIROUX, H. - Cruzando as Fronteiras do Discurso Educacional. Trad. Magda F. Lopes. Artes GOMES, Nilma Lino (Org.). Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007b. GRAMSCI, A. - OS Intelectuais e a Organização da Cultura. São Paulo, Circulo de Leitores, s./d. ; HALL, S. - A Identidade Cultural na Pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A, 1999; HERNANDEZ, Leila Leite. O Pan-africanismo. In A África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro Edições, 679 p. 131- 155. HERNANDEZ, Leila Leite. Os Filhos da Terra do Sol. A Formação do Estado-nação em Cabo Verde. São Paulo, Summos, 2002. LOPES, J. - Ilha de São Nicolau, Cabo Verde, Formação da Sociedade e Mudança Cultural. Vol. II, Cabo Verde, S. G. do M. E., 1996; LOPES, L. Identidades Fragmentadas: A Construção Discursiva da Raça, Género e Sexualidade em Sala de Aula. Campinas, Mercado de Letras, 2002; LOPES, Nei. Kitabu: O livro do saber e do espírito negro-africanos.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Educação e Relações Étnico-Raciais

Sigla: ES

Número: 45301

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

O Brasil, como país pluricultural; o contexto social e a discriminação racial. A identidade cultural nacional. Identidade e etnia. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's. O direito à diferença: Lei 10639/2003 e a Lei 11.645/2008. A escola e a reprodução das desigualdades.

Bibliografia:

Básica ALENCASTRO, Luiz Felipe. O pecado original da sociedade e a ordem jurídica Brasileira. *Novos Estudos*, n. 87, jul 2010. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE 10/03/2004. BRASIL. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003 que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003. BRASIL. Orientações e Ações para a Educação das Relações Etnicorraciais. Brasília-DF: MEC/SECAD, 2006. BRASIL. Parecer CNE/CP 003/04. Brasília: MEC/CNE, 2003 CARONE, Iray; Bento, Maria Aparecida Silva (Orgs.) *Psicologia Social do Racismo*. Petrópolis: Vozes, 2002. CASHMORE, *Dicionários de Relações Étnicas e Raciais*. São Paulo-SP: Summus, 2000. CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. *Racismo e anti-racismo na educação. Repensando nossa escola*. São Paulo: Summus, 2001. CORDEIRO, Maria José de J. Alves. *Negros e Indígenas Cotistas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: desempenho acadêmico do ingresso à conclusão de curso*. São Paulo, 2008. Tese de Doutorado defendida na PUC/SP em 14/05/2008. COSTA, Sérgio. *O racismo científico e sua recepção no Brasil*. In: *Dois Atlânticos*. São Paulo: Autêntica, 2008. D'ADESKY, Jacques. *Racismo e Anti-Racismo No Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. GOMES, Joaquim B. Barbosa. "Ações afirmativas: aspectos jurídicos". In: *ABONG. Racismo no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, ABONG, 2002. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999. LUZ, Narcimária C. *Patrocínio. Casa Grande, Senzala e Kilombos: qual é o território do currículo dos cursos*

de formação de professores? REVISTA Salvador: Editora da Uneb, 2001. MATTOS, Wilson Roberto de. CONAE 2010 - Educação e diferenças étnico-raciais: perspectivas de interpretação e caminhos de superação das desigualdades. In: Da CONAE ao PNE 2011-2020. Brasília: Editora Moderna, 2010. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. Cap.2: Multiculturalismo e crítica pós-moderna: por uma pedagogia de resistência e transformação, p.54-104. MUNANGA, Kabengele (org). Superando o Racismo na Escola. Brasília: MEC- SECAD, 2005. MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1999. NOGUEIRA, Oracy. Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1985. REIS, J.J. Aprender a raça. Revista Veja, São Paulo, edição especial: 25 anos: reflexões para o futuro, 1993. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995. ROSEMBERG, F.; PINTO, R.P. (Org.). Raça negra e educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 63, nov. 1987. SANTOMÉ, J.T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, T.T. (Org.). Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995. SANTOS, J.R. A questão do negro na sala de aula. São Paulo: Ática, 1990. Complementar BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasil: Congresso Nacional, 1996. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996a. p. 27894. BRASIL. Parecer do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno/DF n. 3, de 2004



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Estudos de Gênero e Raça no Brasil

Sigla: ES

Número: 45313

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Os discursos sobre “raça” e gênero como categorias de poder e o papel desempenhado pela ciência moderna na construção de imagens de controle e estereótipos das mulheres, em especial das mulheres não brancas; apresentação geral e contextualização histórica da categoria gênero; o contexto atual e o debate em torno da categoria “mulher” e os diferentes feminismos; questões de identidade e essencialismo estratégico; debates atuais sobre estudos culturais, feministas e pós-coloniais; pós-colonialidade e questões de gênero, raça/etnia, sexualidade e nacionalidade; os movimentos feministas e de mulheres e a luta antirracista no Brasil, principalmente a organização política das mulheres negras brasileiras; interseccionalidade dos marcadores de desigualdade gênero, raça, classe e sexualidade.

Bibliografia:

ALMEIDA, Tânia Mara Campos de; PEREIRA, Bruna Cristina Jaquetto. Violênciadoméstica contra mulheres negras no Brasil: reflexões pela ótica dos estudos feministaslatino-americanos. *Crítica e Sociedade: Revista de Cultura Política*, v. 2, n. 2, p. 42-63, 2012. BAKARE-YUSUF, Bibi. “Los Yoruba no hacen género”: una revisión crítica de ‘La invención de la Mujer: haciendo un sentido africano de los discursos occidentales de género’, de Oyewumi Oyeronke. *Africaneando-Revista de Actualidad y Experiencias*, Barcelona, n. 5, p. 25-53, 1. trim. 2011. BIROLI, F. Autonomia e desigualdades de gênero: contribuições do feminismo para a crítica democrática. Vinhedo: Horizonte, 2013. BIROLI, F.; MIGUEL, L. F. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas econvergências na reprodução das desigualdades, *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, Londrina, v. 20, n. 2, p. 27-55, 2015. BRAH, Avtar. Cartografias de la diáspora: identidades en cuestión. Madrid: Traficantes de Sueños, 2011 CALDWELL, K. L. A institucionalização de estudos sobre a mulher negra: perspectivas dos Estados Unidos e do Brasil, *Revista da ABPN, Florianópolis*, v. 1, p. 18-27, 2010. CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, jan. 2015. _____. Outras falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras. 2012. 382 (Tese de Doutorado).

Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre mulheres, gênero e feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador. CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. COLLINS, P. H. Piecing Together a Genealogical Puzzle: Intersectionality and American Pragmatism, *European Journal of Pragmatism and American Philosophy*, v. 3, n. 2, p. 88-112, 2011. COSTA, J. B. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil, *Sociedade e Estado*, v. 30, p. 147-163, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922015000100147&nrm=iso>. GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. Cidadania e retóricas negras de inclusão social. *Lua Nova*, São Paulo, v. 85, p. 13-40, 2012. LUGONES, María. Multiculturalismo radical y feminismos de mujeres de color. *Revista Internacional de Filosofía Política*, México, n. 25, p. 61-76, 2005. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=59202503>>. _____ . Colonialidad y género. *Tabula Rasa*, Bogotá, Colombia, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008. Disponível em: <http://www.revistatabularasa.org/numero_nueve/05lugones.pdf>. _____ . Hacia um feminismo descolonial. *La Manzana de la Discordia*, Barcelona, Universidad Nacional, v. 6, n. 2, p. 105-119, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://manzanadiscordia.univalle.edu.co/volumenes/articulos/V6N2/art10.pdf>>. MENDOZA, Brenny. La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano. In: MIÑOSO, Yuderlys Espinosa (Coord.). *Aproximaciones críticas a las prácticas teórico-políticas del feminismo latinoamericano*. Buenos Aires: En la Frontera, 2010. p. 19-36. MOREIRA, N. R. A organização das feministas negras no Brasil. *Vitória da Conquista*, Bahia: Edições UESB, 2011. NAVAZ, Liliana Suarez; HERNÁNDEZ, Rosalva Aída (Ed.). *Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes*. Madrid: Cátedra; Universitat de València; Instituto de La Mujer, 2008. OYĚWŪMÍ, Oyèrónké. Conceptualizando el género: los fundamentos eurocéntricos de los conceptos feministas y el reto de la epistemología africana. *Africaneando - Revista de Actualidad y Experiencias*, n. 4, p. 25-35, 4. trim. 2010. Disponível em: <<http://www.ozebap.org/africaneando/africaneando-04.pdf>>. PACHECO, A. C. L. Branca para casar, mulata para f..., negra para trabalhar: escolhas afetivas e significados de solidão entre mulheres negras em Salvador, Bahia, 2008.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Estudos sobre representações, raça e relações étnicas: povos africanos, indígenas e negros no Brasil.

Sigla: ES

Número: 45293

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Discutir as relações étnico-raciais no Brasil e no continente africano. Análise dos conceitos de raça e etnia, da historicidade desses conceitos e sua utilização interdisciplinar. Analisar os discursos sobre raça e etnia, suas ressignificações e diferentes representações.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amilcar Araújo. Histórias do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, CPDOC-FGV, 2007. BACELAR, Jeferson. A hierarquia das raças. Negros e brancos em Salvador. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. Sobre as artimanhas da razão imperialista. Estudos Afro-Asiáticos, vol 01, 2002, pp. 15 – 34. COMAS, Juan; LITTLE, Kenneth I; SHAPIRO, Harry; LEIRIS, Michel; LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e ciência. São Paulo: Perspectiva, 1970. DIWAN, Pietra. Raça pura – uma história da eugenia no Brasil e no mundo. São Paulo: Editora Contexto, 2007. FARIAS, Juliana Barreto; SOARES, Carlos Eugênio Líbano; GOMES, Flávio dos Santos. No labirinto das nações – africanos e identidades no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. FRY, Peter. A persistência da raça – ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. GILROY, Paul. Entre campos. Nações, culturas e o fascínio da raça. São Paulo: Annablume, 2007. GILROY, Paul. O atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora 34/ Universidade Cândido Mendes, 2001. GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1985. GOFFMAN, Erving. Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988, 4ª edição. GOMES, Flávio. Negros e política (1888 - 1937). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. GOMES, Flávio. Negros e política (1888 - 1937). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz. Corpo e cabelo

como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Ed. 34, 2002. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Preconceito e discriminação – queixas de ofensas e tratamento desigual dos negros no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 2004, 2ª edição. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Preconceito racial. Modos, Temas e Tempos. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 2005, 2ª edição. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo; HUNTLEY, Lynn. Tirando a máscara. Ensaio sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. HALL, Stuart. Identidade cultural e diáspora. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.º 24, 1996, pp. 68 - 75. HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000, pp. 103 – 133. HANCHARD, Michael, George. Orfeu e o poder – movimento negro no Rio e em São Paulo (1945 -1988). Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro, IUPERJ, 2005. HASENBALG, Carlos. Relações raciais no contexto nacional e internacional. In: HASENBALG, Carlos A.; MUNANGA, Kabengele; SCHWARCZ, Lília Moritz. Racismo: perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira. Niterói: EDUFF, 1998. KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro 1808 – 1850. Cia das Letras: São Paulo, 2000. LOVEJOY, Paul E. Identidade e a miragem da etnicidade. A jornada de Mahhomah Gardo Baquaqua para as Américas. Afro-Ásia, n.º 27, 2002. MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue – História do pensamento racial. São Paulo: Contexto, 2009. MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura. (orgs.). Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Centro.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: História da África e a montagem do Tráfico de Escravos

Sigla: ES

Número: 45304

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Estudo da África a partir do século XIV até o século XIX, enfocando a dinâmica das sociedades africanas pré e pós contato com os europeus, enfatizando as relações sócio-culturais dos povos que foram deslocados para as Américas. Será realizada uma introdução geral sobre Historiografia e fontes sobre a história do continente africano explorando desde a antiguidade até o período em referência. Será tratada a diversidade de povos e organização das sociedades africanas e aspectos gerais das culturas construídas. As diversas sociedades africanas, suas relações com os povos europeus e a montagem do tráfico de escravos.

Bibliografia:

ALENCASTRO, Luís Felipe. O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BARRY, Boubacar. Senegâmbia: O desafio da história regional. Rio de Janeiro: SEPHIS/ Centro de Estudos Afro -Asiáticos, 2000. BELTRAN, Luiz. O Islã, a cultura e a língua Árabes na África Negra. Revista Afro-Ásia, n. 8, 1969, p. 41-49. Disponível em: <http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n8_9_p41.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2008. BIRMINGHAM, David. A África Central até 1870: Zambézia, Zaire e Atlântico Sul. Angola: ENDIPU, 1992. COSTA, Ricardo da. A expansão árabe na África e os Impérios negros de Gana, Mali e Songai (sécs. VII-XVI) - Primeira Parte. Casa das Áfricas. Disponível em: <<http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/867829.doc>>. Acesso em: 02 jun. 2009. COSTA, Ricardo da. A expansão árabe na África e os Impérios negros de Gana, Mali e Songai (sécs. VII-XVI) - Primeira Parte. Casa das Áfricas. Disponível em: <<http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/902781.doc>>. Acesso em: 02 jun. 2009. CURTO, José. Resistência à escravidão na África: o caso dos escravos fugitivos recapturados em Angola. Afro-Ásia, n. 33, 2005, pp. 67-86. DIAWARA, Manthia. A arte da resistência africana. Disponível em:

<www.casadasafricanas.org.br>. Acesso em 08 jan. 2013. Obs: Capítulo extraído do livro *In Search of África*, do mesmo autor, publicado pela Harvard University em 1998. (Tradução: Marina Santos) GONÇALVEZ, Antonio Custódio. *A história revisitada do Congo e Angola*. Lisboa: Editorial Estampa, 2005. HAMPATÉ BÂ, Hamadou – *A tradição viva*, em *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980, pp.181-218. HEINTZE, Beatrix. *Angola nos séculos XVI e XVII: estudos sobre fontes, métodos e história*. Luanda: Kilombelombe, 2007 KI-ZERBO, Joseph. *História Geral da África*. v. 1. 2.ed.rev. Brasília: UNESCO, 2010 LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002 M'BOKOLO, Elikia. *África negra. História e civilizações*. São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009. MACEDO. José Rivair (org.). *Desvendando a história da África*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008. MAESTRI FILHO, Mário. *História da África negra pré-colonial*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. MELO, Marcos José de. *NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA: UMA CONVERSA SOBRE LEGISLAÇÃO, BRAUDEL E FLÁVIO JOSEFO*. NEARCO Revista Eletrônica de Antiguidade. n. 2, a. 3, 2010. NASCIMENTO, Elisa Larkin. *Matrizes africanas da cultura brasileira. A matriz africana no mundo*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996. NIANE, Djibril Tamsir. *Sundjata ou a epopéia Mandinga*. São Paulo Ática, 1982. NIANE, Djibril Tamsir (ed.). *História Geral da África: África do século XII ao XVI*. v. 4, 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. OGOTT, Bethwell Allan (ed.). *História Geral da África V*. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010 PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio Sombra (orgs.). *Angola e Brasil nas rotas do atlântico sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998 PANTOJA, Selma (org.). *Entre Áfricas e Brasis*. Brasília/São Paulo: Paralelo 15/Editora Marco Zero, 2001. PANTOJA, Selma. *A Historiografia Africana. Igualdade Racial*. Núcleo de Promoção da Igualdade Racial da Universidade Nacional de Brasília. Disponível em: <<http://www.igualdaderacial.unb.br/iguldaderacial%2019%2011/pdf/A%20Historiografia%20Africana.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2010. SILVA, Bruno Rafael Vêras de Moraes e; SOUZA NETO, José Maria Gomes de. *Historiografia D' África: evolução e construção de novos paradigmas*. In: *Anais do XIII Encontro Estadual de História, Guarabira, PB, 2008*.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: História do Pan Africanismo.

Sigla: ES

Número: 45305

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

O pan africanismo. Surgimento. Principais correntes e expoentes. Blyden, Marcus Garvey e W. E. B. Du Bois. Suas principais construções teóricas. A África una, homogênea e indistinta. Os congressos pan africanistas. O pan africanismo na África. As independências africanas e o pan africanismo. Ressonâncias do pan africanismo nos movimentos sociais negros brasileiros.

Bibliografia:

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. ASANTE, S. K. B; CHANAIWA, David. O pan-africanismo e a integração regional. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 872 – 896. BENOT, Yves. Ideologias da das independências africanas. Vol. I. Lisboa: Livraria Sá DECRAENE, Philippe. O Pan-africanismo. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1962. HARRIS, Joseph E; ZEGHIDOUR, Slimane. A África e a diáspora negra. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 849 – 871. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. KODJO, Edem; CHANAIWA, David. Pan africanismo e libertação. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 897 – 924. M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações - do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Edições Colibri, 2007. MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, n. 01, 2001, pp. 172 – 209. RALSTON, Richard David; MOURÃO, Fernando Augusto de Albuquerque. A África e o Novo Mundo. In: BOAHEN, Albert Adu (Coord). História Geral da África, vol VII – África sob dominação colonial, 1880 – 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 875 – 918. SAID, Edward W. Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: História e Cultura dos Povos Indígenas no Brasil: Pesquisa Histórica, Educação Intercultural e Ensino de História

Sigla: ES

Número: 45298

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Os povos indígenas na formação da sociedade brasileira: história e historiografia. Diversidade e unidade cultural dos povos indígenas no Brasil. A questão indígena na atualidade: movimentos sociais, direitos e autonomia. Interculturalidade, saberes indígenas e descolonização epistemológica. A temática indígena na sala de aula: recursos pedagógicos, recortes temáticos e estratégias de ensino.

Bibliografia:

AGOSTINHO DA SILVA, Pedro Manuel, et alli. Tradições étnicas entre os Pataxó no Monte Pascoal: subsídios para uma educação diferenciada e práticas sustentáveis. Vitória da Conquista: Núcleo de Estudos em Comunicação, Culturas e Sociedades. Edições UESB, 2008. ARAÚJO, Ana Valéria et alli. Povos indígenas e a lei dos “brancos”. Brasília: Ministério da Educação; LACED/Museu Nacional, 2006. BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org.). Povos indígenas & educação. Porto Alegre: Mediação, 2008. CANCLINI, Néstor García. Diferentes, desiguais e desconectados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007. COELHO, Elizabete Maria Bezerra (Org.). Estado multicultural e políticas indigenistas. São Luis-MA: EDUFMA, CNPq, 2008. CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos Índios no Brasil. – São Paulo: Cia das Letras, 1992. ESPÍRITO SANTO, Marco Antonio do. (Org.) Política Indigenista: Leste e Nordeste. Brasília: FUNAI, 2000. FLEURI, Reinaldo Matias (Org.). Educação Intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GRUPIONE, Luis Doniset Benzi (Org). Educação escolar indígena. As Leis e a Educação Escolar Indígena. 2. ed. Brasília-DF: MEC/SECAD, 2005. GRUPIONI, Luis Donizeti (org.). Os índios no Brasil. Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1994. LOPES DA SILVA, Aracy; GRUPIONI, Luis Donisete (org.). A Temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 1995. LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio Brasileiro: o que você precisa saber

sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação/LACED, 2006. OLIVEIRA, João Pacheco; FREIRE, Carlos Augusto R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação; LACED/Museu Nacional, 2006. SANTOS, Fabrício Lyrio; SOUZA, Jurema Machado de Andrade (Org.). Os índios na História da Bahia. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2015 SILVA, Aracy Lopes da e FERREIRA. M.K.L.(orgs.) Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001. SILVEIRA, Rosa Hessel (Org.). Estudos culturais para professor@s. Canoas: Editora da Ulbra, 2008. VERDUM, Ricardo (Org.) Povos Indígenas: Constituições e Reformas Políticas na América Latina. Brasília: ISA, 2009. VILLARES, Luiz Fernando. Direito e povos indígenas. Curitiba-PR: Juruá, 2009.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Sigla: ES

Número: 45292

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Métodos de pesquisa interdisciplinares. Elaboração do projeto de pesquisa e plano metodológico. Aspectos éticos da pesquisa. Uso das fontes. Modalidades de investigação científica. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Estruturação do projeto de pesquisa. Estruturação de trabalhos científicos.

Bibliografia:

Angrosino, M. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009
ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Normas diversas, em constante atualização (NBR 14724 — Apresentação de trabalhos acadêmicos, 2011; NBR 6022 — Apresentação de artigo em publicação periódica científica impressa, 2003; NBR 6024 — Apresentação da numeração progressiva das seções de um documento escrito, 2003; NBR 6032 — Elaboração de referências, 2002; NBR 10520 — Apresentação de citações em documentos, 2002; NBR 6027 — Apresentação de sumário, 2003; NBR 6028 — Apresentação de resumo, 2003). ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normatização de publicações técnicocientíficas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1988, 4ª ed. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987. GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987. GOLDENBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Record, 1997. ÍÑIGUES, L. Manual de Análise Crítica do Discurso em Ciências Sociais. Petrópolis: Vozes, 2004 KERLINGER, Fred. N. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1980. LAKATOS, Eva Ma. E MARCONI, Mariana de A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1985. LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: Uma introdução. São Paulo: EDUC. Kind, L. 2004. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1993. SAFATLE, Vladimir. Freud e a teoria social: uma questão de método. Dossiê: Freud:

continuidades e rupturas, *Cult*, ano 13, n. 147, p. 60-62, jun. 2010. SANTOS, Milton. Território e sociedade: entrevista com Milton Santos. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. SILVA, Vagner Gonçalves da. Observação participante e escrita etnográfica. In: FONSECA, Maria Nazareth Soares da. (Org.). Brasil afro-brasileiro. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 285-306. SOUZA, E.R. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. TRIVIÑOS, Augusto N.S Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa. São Paulo: Atlas, 1987.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Povos indígenas no Brasil: opressão histórica e perspectivas atuais.

Sigla: ES

Número: 45309

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A opressão histórica impetrada contra os povos indígenas e a compreensão das relações atuais entre esses povos e os demais segmentos sociais no Brasil e em diferentes contextos africanos. A questão da proteção dos direitos dos povos Indígenas e a análise crítica da inclusão das demandas indígenas no âmbito do Direito Internacional dos Direitos Humanos e o seu reconhecimento em diferentes contextos no Brasil. Fundamentos históricos e antropológicos sobre a terra, território e territorialidade.

Bibliografia:

ARAÚJO, Ana Valéria et al. Povos indígenas e a lei dos “brancos”: o direito à diferença. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. BALDI, César Augusto.(org). Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v.13, n. 37, 45-56. Jan/abr.2008. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o estado - pesquisas de antropologia política. Tradução de Theo Santiago. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. EBERHARD, C. O Direito no mundo globalizado: em direção à “boa governança” através do diálogo intercultural. Direito, Estado e Sociedade. nº 33, jul/dez 2008. pp 6-18. FRANCO, Fernanda (org.). Um olhar indígena sobre a Declaração das Nações Unidas. Rio de Janeiro: Gráfica JB, 2008. HUNTINNGTON, S. O Choque de Civilizações: a Recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1997. LIMA, Antônio Carlos de Souza (Org.) et al. Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2002. Nações Unidas. Declaração das Nações Unidas Sobre os Direitos dos Povos Indígenas, 2007. In: http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/DRIPS_pt.pdf. (acessado em 22 de agosto de 2011). OIT (Organização Internacional do Trabalho). Convenção nº 169 sobre povos indígenas e tribais e Resolução referente à ação da OIT. Brasília: OIT,

2011, v. 1. Disponível em. Acesso em: 18 nov. 2012. ROJAS, B. (Org) Convenção 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais: oportunidades e desafios para sua implementação no Brasil. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2009. ROULAND, Norbert (org.). Direito das minorias e dos povos autóctones. Tradução de Ane Lize Spaltemberg. Brasília: UNB, 2004. SALGADO, J. M. El convenio 169 de la OIT: comentado y anotado. 1ª. ed. Neuquén: EDUCO – Universidad nacional Comahue, 2006. SILVA, René Marc da Costa. Estado Democrático de Direito e administração pós-colonial da diferença: o problema da tutela. Prismas: Direito, Políticas Públicas e Mundialização, Brasília, v. 6, n. 1, p. 83-120, jan./jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 20 jan. 2013. SOUSA SANTOS, Boaventura (Org). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Práticas e Costumes dos Negros Brasileiros

Sigla: ES

Número: 45311

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo discutir o pensamento social existente na sociedade brasileira do final do século XIX e XX, voltado para a cultura e religião dos ditos “negros” brasileiros. Ao mesmo tempo se discutirá as práticas culturais e religiosas destes. Por outro lado, não se pode, igualmente, deixar de discutir como os movimentos sociais têm interagido com o pensamento social brasileiro voltado aos negros e como tais questões têm sido fundamentais na definição das identidades ditas “negras”.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amilcar Araújo. Histórias do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, CPDOC-FGV, 2007. AZEVEDO, Célia Marinho de. Onda negra, medo branco. O negro no imaginário das elites século XIX. São Paulo: Annablume, 2004, 2ª edição. BACELAR, Jeferson. A hierarquia das raças. Negros e brancos em Salvador. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil – contribuição a uma Sociologia das interpenetrações das Civilizações. São Paulo: Pioneira/USP, 1971. _____. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Perspectiva, 1973. _____. Imagens do Nordeste místico em branco e preto. Rio de Janeiro, O Cruzeiro, 1945. _____. O candomblé da Bahia. São Paulo: Cia das Letras, 2001. _____. Sociologia do folclore brasileiro. São Paulo, Editora Anhambi, 1959. _____. FERNANDES, Florestan. Brancos e negros em São Paulo. Ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global editora, 2008, 4ª edição. BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. CAPONE, Stefania. A busca da África no candomblé. Tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas/Contracapa, 2004. CARDOSO, Marcos Antônio. O movimento negro em Belo Horizonte: 1978-1998. Belo Horizonte: Maza Edições, 2002. CARULA, Karoline. A tribuna da ciência. As conferências populares da Glória e as discussões do darwinismo na imprensa carioca (1873-1880). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2009. CONTINS, Márcia. Lideranças negras. Rio de Janeiro: FAPERJ/ Aeroplano, 2005. CÔRREA, Mariza. As ilusões da

liberdade. A escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001. D'ADESKY, Jacques. Pluralismo Étnico e Multiculturalismo - Racismos e anti-racismos no Brasil. Ed. Pallas: Rio de Janeiro, 2001. DOMINGUES, Petrônio. A nova abolição. São Paulo: Selo Negro, 2008. FARIAS, Juliana Barreto; SOARES, Carlos Eugênio Líbano; GOMES, Flávio dos Santos. No labirinto das nações – africanos e identidades no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. Rio de Janeiro: Globo, 2008, 2ª edição. _____. O negro no mundo dos brancos. São Paulo: Global editora, 2007, 2ª edição. GILROY, Paul. Entre campos. Nações, culturas e o fascínio da raça. São Paulo: Annablume, 2007. _____. O atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora 34/ Universidade Cândido Mendes, 2001. GOMES, Flávio. Negros e política (1888 - 1937). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Ed. 34, 2002. _____. Preconceito e discriminação – queixas de ofensas e tratamento desigual dos negros no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 2004, 2ª edição. _____. Preconceito racial. Modos, Temas e Tempos. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. _____. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 2005, 2ª edição. _____. HUNTLEY, Lynn. Tirando a máscara. Ensaio sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. HANCHARD, Michael, George. Orfeu e o poder – movimento negro no Rio e em São Paulo (1945 -1988). Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001. HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Rio de Janeiro, IUPERJ, 2005. _____. Relações raciais no contexto nacional e internacional. In: HASENBALG, Carlos A.; MUNANGA, Kabengele; SCHWARCZ, Lília Moritz. Racismo: perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira. Niterói: EDUFF, 1998. HOFBAUER, Andreas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Produções de Imagens na História

Sigla: ES

Número: 45312

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

As produções de imagens fazem parte da formação social e cultural do humano, envolvendo as relações que estabelecem com o meio em que vive e o outro. O componente possibilita estudar as imagens como evidências históricas, suas relações, potencialidades e os limites para os estudos históricos e práticas educativas. Ao tempo, permite que se analise as imagens produzidas sobre as populações indígenas e afrodescendentes no Brasil.

Bibliografia:

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas, SP: Papyrus, 1993. BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. BELTING, Hans. Antropologia de la imagen. Traducido Gonzalo María Vélez Espinosa. Buenos Aires: Katz Editores, 2007. BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. Vol.1. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução Fernando Tomaz. 16 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos; revisão técnica: Daniel Aarão Reis Filho. Bauru, SP: EDUSC, 2004. DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no Ocidente. Tradução Guilherme Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2010. ERMAKOFF, George. O Negro na Fotografia Brasileira do Século XIX. Rio de Janeiro: George Ermakoff Casa Editorial, 2004. FABRIS, Annateresa. Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado.

Negros no Estúdio do Fotógrafo: Brasil, Segunda Metade do Século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 MENESES, Ulpiano T. Bezerra. “Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares”. In: Revista Brasileira De História, vol. 23, nº 45. Rio de Janeiro, 2003. RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Tradução Tadeu Capistrano. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. TURAZZI, Maria Inez. Marc Ferrez. Rio de Janeiro: Cossac & Naify Edições, 2000. VASQUEZ, Pedro Karp. O Brasil na fotografia oitocentista. São Paulo: Metalivros, 2003.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Raça, Cor e Mestiçagem: Estudos e Utilização de Conceitos nos Séculos XIX e XX.

Sigla: ES

Número: 45314

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Estudos em torno dos conceitos de raça, cor e mestiçagem nos séculos XIX e XX; análise a respeito de suas invenções, bem como seus usos entre os diversos grupos da sociedade, tais como políticos, governos, intelectuais, artistas e movimentos sociais.

Bibliografia:

CARDOSO, Ciro F. Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas. São Paulo, Brasiliense, 1987. CARNEIRO, Edison. Religiões negras. Negros bantos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991. CARVALHO, Marília. Avaliação escolar, gênero e raça. Campinas: Papyrus, 2009. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. RJ., Nova Aguilar, 1977. FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. RJ/Brasília, José Olympio/INL, 1977. GOMES, Nilma Lino. A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03. In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, p. 67-89, 2008. GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Preconceito de cor e racismo no Brasil. Revista de Antropologia, v. 47, n. 1, p. 9-43, 2004. GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. MOURA, Clóvis. História do Negro no Brasil. São Paulo, Ed.Ática, 1989. RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. RODRIGUES, Nina. O Animismo Fetichista dos Negros Baianos. Rio de Janeiro: 1935. VIANA FILHO, Luís. O Negro na Bahia. Rio de Janeiro: 1975.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA PESSOAIS NO BRASIL NO SÉCULO XIX: ESCRAVOS, LIBERTOS E HOMENS LIVRES POBRES

Sigla: ES

Número: 45306

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Analisar as relações de dependência pessoais entre senhores/patronos e os subalternos (escravos, libertos e homens livres pobres) no Brasil oitocentista. Reflete sobre as estratégias utilizadas pelos dependentes em relações com os dominantes. Investiga as teias de relações clientelistas.

Bibliografia:

ALADRÉN, Gabriel. "Alforria, paternalismo e etnicidade em Porto Alegre, 1800-1835". Anos 90, v. 15, n. 27(2007), pp. 125-160, Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6742>>. Acesso em 09 nov. 2001.

ALBUQUERQUE, WlamyraR. de "A vala comum da 'raça emancipada': abolição e racialização no Brasil, breve comentário". História Social, n. 19 (2010), pp. 91-108. Disponível em <<http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/rhs/issue/view/28/showToc>>. Acesso em 20 dez. 2001.

_____. O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BELLINI, Ligia. Por amor e por interesse: a relação senhor-escravo em cartas de alforria. In João José Reis (org.). Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988, pp. 73-86.

BROWN, Michael F. "On Resisting Resistance". American Anthropologist, v. 98, n. 4 (1996), pp. 729-735.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARVALHO, Marcus J. M. de. Liberdade: rotinas e rupturas do Escravismo no Recife, 1822-1850. 2ª ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

CASTILHO, Celso e COWLING, Camillia. "Funding freedom, popularizing politics: abolitionism and local emancipation funds in 1880s Brazil". Luso-Brazilian Review, 47 (2010), pp. 89-120.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: São Paulo; Companhia das Letras, 1990. _____. Diálogos políticos em Machado de Assis. In. Sidney

Chalhoub e Leonardo Affonso de M. Pereira (Org). A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 95-122.

_____. Machado de Assis: Historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. “The Politics of Silence: Race and Citizenship in Nineteenth-Century Brazil.” *Slavery and Abolition*, v. 27, n. 1 (2006), p. 73-87.

_____. A força da escravidão: ilegalidade e costume na Brasil Oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DANTAS, Monica Duarte. Fronteiras moveáveis: a comarca de Itapicuru e a formação do Arraial de Canudos. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, Fapesp, 2007.

DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DESAN, Suzanne. Massas, comunidade e ritual na obra de E. P. Thompson e Natalie Davis. In: Lynn Hunt (Org.). *A Nova História Cultural*. São Paulo, Martins Fontes, 1995, p.63-96.

EISENBERG, Peter L. Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil – séc. XVIII e XIX. Campinas: Editora da UNICAMP, 1889.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 16ª ed. São Paulo: Globo, 2004. Volume I.

FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 3. Ed. São Paulo: Livraria Editora Kairós, 1983.

FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1995.

GENOVESE, Eugene. A terra prometida: o mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antônio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

GUEDES, Roberto. Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c. 1798-1850). Rio de Janeiro: Mauad X, Faperj, 2008.

EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: REPRESENTAÇÕES: ÁFRICA E AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS

Sigla: ES

Número: 45295

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Análise das diferentes representações sobre o continente africano, seus povos, bem como os indígenas e os negros. Estudos sobre as diversidades étnicas, práticas, costumes e relações destas com as representações.

Bibliografia:

APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu Pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997. ARRUDA, Rinaldo. Representação e participação indígena nos processos de gestão do “campo indigenista”. Que democracia?. In: Revista Antropológicas. V.14, ASANTE, S. K. B; CHANAIWA, David. O pan-africanismo e a integração regional. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 872 – 896. BAMBA, Mahomed & MELEIRO, Alessandra. Filmes da África e da diáspora: objetos de discurso. Ba: EDUFBA, 2012. BARROS, José D’Assunção. CINEMA E HISTÓRIA –ENTRE EXPRESSÕES E REPRESENTAÇÕES. In: Cinema e História, s/d. BENOT, Yves. Ideologias da das independências africanas. Vol. I. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1966. BOAHEN, Albert Adu (Org). História Geral da África, vol VII - África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010. CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2002 CHARTIER. Roger. A História cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990. DAMASCENO, Janaína. “Revertendo Imagens estereotipadas”. In: <http://www.casadasafricas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/08/Revertendo-imagens-estereotipadas.pdf> acessado dia 10/10/2012 FRANCA, Aline. A representação descritiva e a produção: literária indígena brasileira. In: TransInformação, Campinas, 26(1):67-76, jan./abr., 2014. GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira - Nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Cia das Letras, 2001. HARRIS, Joseph E; ZEGHIDOUR, Slimane. A África e a diáspora negra. In:

MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 849 – 871. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. KAPUCINSKI, Ryszard. Ébano: minha vida na África. São Paulo: Cia das Letras, 2011. KI-ZERBO, Joseph. História da África negra. Vol. II. Mem Martins (Portugal): Biblioteca Universitária, 2002. KI-ZERBO, Joseph. Para quando África? Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, 2006. KODJO, Edem; CHANAIWA, David. Pan africanismo e libertação. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, C. (Coords). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 897 – 924. M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações - do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Edições Colibri, 2007. MAZRUI, Ali A.; WONDJI, C. (Orgs). História Geral da África, vol VIII – África desde 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010. MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, n. 01, 2001, pp. 172 – 209. MENDONÇA, Marina Gusmão de. Histórias da África. São Paulo: LCTE Editora, 2008. MUNANGA, Kabengele. Identidade étnica, poder e direitos humanos. Thot África, nº 80, 2004, p. 19 – 30. RALSTON, Richard David; MOURÃO, Fernando Augusto de Albuquerque. A África e o Novo Mundo. In: BOAHEN, Albert Adu (Coord). História Geral da África, vol VII – África sob dominação colonial, 1880 – 1935. Brasília: UNESCO/ MEC, 2010, pp. 875 – 918. SAID, Edward W. Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1990. SHOHAT, Ella & STAM, Robert. Crítica a Imagem Eurocêntrica. SP: Cosac Naify.2006. VENÂNCIO, José Carlos. O fato africano. Elementos para uma sociologia da África. Recife: Editora Massangana, 2009. VILAR, Pierre. História e representação. In: DÁLESSIO, Marcia Mansor. Reflexões sobre o saber histórico. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. WESSELING, H. L. Dividir para dominar. A partilha da África 1880-1914. Rio de Janeiro: UFRJ / Revan, 1998.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Representações historiográficas dos países africanos de fala oficial portuguesa

Sigla: ES

Número: 45299

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

História das sociedades que constituem os países de fala oficial portuguesa na África, sua estrutura social e elementos das culturas. Desafios do contato com os europeus, os processos políticos e a inserção na economia atlântica. As respostas culturais, militares e políticas das sociedades centralizadas e descentralizadas ao colonialismo português. Lutas de libertação, suas lideranças, estratégias e as ideologias de base panafricanista e da negritude. As independências e os re-ordenamentos sociais, econômicos e políticos.

Bibliografia:

Básica AUGEL, Moema Parento. O desafio do escombros. Nação, identidades e pós-colonialismo na literatura de Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. PÉLISSIER, René. História de Moçambique. Formação e Oposição 1854-1918. Vol I. Lisboa: Editorial Estampa, 2008. RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolveu a África. Lisboa: Serra Nova, 1975. SANTOS, Maria Emília Madeira; TORRÃO, Maria Manuel Ferraz; SOARES, Maria João. (Coord). História concisa de Cabo Verde. Lisboa/Praia: IITC/IPC, 2007. SERRA, Carlos. (Direção). História de Moçambique. Primeiras sociedades sedentárias e impacto dos mercadores, 200/300-1885. Volume I. Maputo: Livraria Universitária, 2000. SERRANO, Carlos. Angola nascimento de uma nação. Um estado sobre a construção da identidade nacional. Luanda: Kilombelombe, 2008. SILVA, Dilma de Melo. Por entre as Dórcades encantadas: os bijagó da Guiné-Bissau. São Paulo: Terceira Margem, 2000. Complementar HENRIQUES, Isabel Castro. Colônia, colonização, colonial, colonialismo. In: SANSONE, LIVIO e FURTADO, CLÁUDIO ALVES(ORG). Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014. MENEZES, Solival. Mamma Angola. Sociedade e economia de um país nascente. São Paulo: Editora da USP, 2000. PANTOJA, Selma. Uma antiga civilização africana: história da África Central Ocidental. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. SEIBERT, Gerhard. Camaradas, clientes e compadres. Colonialismo, socialismo e democracia em São Tomé e Príncipe. Ed 2, Lisboa: VEGA, 2001.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Temática Indígena na Escola: Perspectivas Interdisciplinares, Rupturas Epistemológicas e Bricolagens Pedagógicas.

Sigla: ES

Número: 45296

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Contribuições e articulações entre estudos de diferentes campos acadêmicos como etnomatemática, ecologia histórica, história, sociolinguística, antropologia, artes e educação e a realização de oficinas de construção de dispositivos pedagógicos.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os Índios na História do Brasil. Coleção FGV de Bolso, Série História. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. BALÉE, William. Cultura na vegetação da Amazônia brasileira. In: NEVES, Walter Alves (Org.). Biologia e ecologia humana na Amazônia: avaliação e perspectivas. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1989. p. 95-109 (Coleção Eduardo Galvão). BARBIER, R. A Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. BELLUZZO, A. M. M. . A lógica das imagens e os habitantes do Novo Mundo. In: GRUPIONI, L. D. B. (Org.). Os índios no Brasil. 3 ed. São Paulo: Global, 1999. CÉSAR, América Lúcia Silva. Lições de Abril: construção de autoria entre os Pataxó de Coroa Vermelha. 2002. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada)-Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. Do Apolo de Belvedere ao guerreiro tupinambá: etnografia e convenções renascentistas COELHO, Mauro César. Heróis Mutantes: índios, cultura histórica e historiografia. São Luís. Conferência proferida na UFMA, 2006 COSTA, Rosa Maria et alli. Recontando a história dos povos indígenas no Brasil. Salvador: ANÁ-Ba., 1992. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. A etnomatemática no processo de construção de uma escola indígena. Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 63, p.93-99, 1994. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, p. 99-120, 2005. DESCOLA, Philippe. A selvageria culta. In: NOVAES, Adauto (Org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p.107-123. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. GOBBI, Izabel. Desafios do ensino sobre indígenas nas

escolas: uma reflexão a partir dos livros didáticos de História. Cadernos do LEME, Campina Grande, 2(2): 41-57. jul./dez, 2010. GUIMARÃES, Alfredo F.M. A Temática Indígena na Escola: onde está o espelho? Revista Fórum Identidades, 2(3): 57-65, jan-jun, 2008. KINCHELOE, Joe L. Para além do Reduccionismo: diferença, criticalidade e multilogicidade na bricolage e no pós-formalismo. In: PARASKEVA, João (Org.). Currículo e Multiculturalismo. Tradução de Helena Raposo e Manuel Alberto Vieira. Mangualde. Portugal: Edições Pedagogo, 2006. P. 63-93. MICELI, Paulo. Por outras histórias do Brasil. In: PINSKY, Jaime et al. O ensino de História e a criação do fato. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991. p.31-42. MONTEIRO, John “O Desafio da História Indígena no Brasil”, in Aracy Lopes da Silva e Luís D. B. Grupioni, orgs., A Temática Indígena na Escola, Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995, pp. 221-228. SANTOS, Boaventura de Sousa, A Universidade no Séc. XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. SANTOS, Boaventura de Sousa. “Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes”. Novos Estudos, São Paulo: CEBRAP, 2007, pp. 71-94. SILVA, Beatriz Carretta Corrêa da. Relatório do Projeto CNE/UNESCO 914BRA1136.3: Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade – História e Cultura dos Povos Indígenas. MEC /CNE. Brasília, 2013 VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo e CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Introdução. In: Viveiros de Castro, E. e Carneiro da Cunha, M. (orgs.), Amazônia: Etnologia e História Indígena. São Paulo: NHII/FAPESP, 1993.



EMENTA DE DISCIPLINA

Programa: ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS (28005015071P9)

Nome: Tradição Oral, Memória e História: Métodos e Técnicas para a Pesquisa.

Sigla: ES

Número: 45297

Créditos: 4

Período de Vigência: 11/05/2017 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Este componente aborda alguns elementos conceituais relevantes para a compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos que constituem a tradição oral, memória e a história, no processo de desenvolvimento da pesquisa e da produção historiográfica. Estuda formulações de História, tempo e temporalidades; história, memória e esquecimento; memória social e representação; memória e identidade; memória e comemoração; história, literatura e narrativa; memória e oralidade como fonte para a história.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2004. AMADO, Janaina e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs). Usos e Abusos da História Oral. 3 ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000 ARAÚJO, Maria Neyára de Oliveira. A miséria e os dias - História Social da Mendicância no Ceará. São Paulo: Ed. Hussitec, 2000. Aróstegui, Júlio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: Edusc, 2006. ATAÍDE, Iara Dulce Bandeira de. Decifra-me ou Devoro-te: História Oral dos Meninos de Rua de Salvador. S/e, São Paulo: Edições Loyola, 1993. ATAIDE. Yara Dulce Bandeira de. Clamor do Presente - História Oral de Famílias em busca da cidadania. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BARROS, José D'Assunção. O tempo dos historiadores. Petrópolis: Vozes, 2013. BARROS, José D'Assunção. A expansão da História. Petrópolis: Vozes, 2013. BARROS, José D'Assunção. História Comparada. Petrópolis: Vozes, 2014. Barros, José D'Assunção. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004. BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2012. BERGSON, Henri. Matéria e Memória: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOSI, Ecléa O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade – Lembranças de velhos. 3ª edição, Companhia das Letras, BRESCIANI, Stella e

Naxara, Márcia (ORG). Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. Burke, Peter História e teoria social. São Paulo: Editora UNESP, 2002. CADIOU, François... [et all]. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. CARDOSO, Ciro Flamarion S.e Brignoli, Hector Perez. Os Métodos da história. Rio de Janeiro: Edições Graal. CARDOSO, Ciro Flamarion. Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios. Bauru: Edusc, 2005. Certeau, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. DAMASCENO, José Jorge Andrade. A cuia e a bengala: políticas públicas e assistência social aos deficientes visuais da Bahia: 1930-1990. Dissertação (mestrado) Programa de Pós Graduação em História, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1998. DAMASCENO, José Jorge Andrade. Vozes eclipsadas, Memórias silenciadas: História social de operários cegos. Bahia, 1956-1983. Recife: Edições Bagaço, 2015. DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História Oral, tempo e Identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Dosse, François. A história. Bauru: EDUSC, 2003. FERNÁNDEZ, Paloma Aguilar. Memoria y olvido de la Guerra Civil Española. Alianza Editorial S. A., Madrid: 1996. Ferreira, Marieta de Moraes, Abreu, Alzira Alves de.... [et all], (Coordenação) ENTRE-VISTAS: abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 1998. Ferreira, Marieta de Moraes, Fortes, Alexandre (org). - Muitos caminhos, uma estrela: memórias de militantes do PT. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. Finley, Moses I. O uso e abuso da história. São Paulo: 1989. Fontana, Josep. A história dos homens. Bauru: EDUSC, 2004. FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru: EDUSC, 1998 FREITAS, Sônia Maria de. História Oral: possibilidades e procedimentos. São Paulo: Humanitas, 2006. GOMES, Ângela de Castro e SCHMITT, Benito Bisso (org). Memórias e Narrativas(auto) biográficas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2003 (2ª Edição 2006, 6ª reimpressão 2012). LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992. Malerba Jurandir (Org). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.